

# CIESPI/PUC-Rio

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância  
em convênio com a PUC-Rio

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



**COMPROMISSO COM AS INFÂNCIAS DO MUNDO**



## O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

### Principais linhas de pesquisa e ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

### Principais atividades

Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;

Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;

Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;

Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;

Assessoria projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;

Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

### Destaques do ano

Vale destacar que a equipe do CIESPI/PUC-Rio vem se dedicando ao tema da Primeira Infância, há vários anos, desenvolvendo pesquisa e ação social, priorizando crianças em contextos de alta vulnerabilidade, como por exemplo, crianças pequenas crescendo em comunidade de baixa renda e favelas, e jovens mães em situação de rua. Tem investido em iniciativas de incidência política, especialmente em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância, em interlocução com 240 organizações em todo o território nacional. Importante ressaltar que no ano de 2019, CIESPI PUC-Rio foi eleito para integrar o Grupo Diretivo (GD) da RNPI por um mandato de 3 anos.

## Projetos desenvolvidos em 2019

### 1. CONHECER PARA CUIDAR



#### Edital de Chamamento Público CONANDA/MDH 001/2017

O presente projeto tem como objetivo realizar um levantamento de dados quantitativos e qualitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas, tendo como referência as dezessete cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes. São elas: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Brasília, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas, São Luís, São Gonçalo e Maceió.

Para tanto, o projeto realizará três pesquisas complementares:

- 1) Levantamento nos serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua;
- 2) Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua;
- 3) Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional, com trajetória de vida nas ruas.

Além da pesquisa de campo, o projeto reunirá em um grupo de trabalho organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua, para, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

Com isso, visamos colaborar na construção de subsídios para a qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a esta população, contribuindo para o desenvolvimento, a implementação e o monitoramento de políticas públicas.

Este projeto trata-se de uma parceria com a Associação Beneficente O Pequeno Nazareno, que atende crianças e adolescentes em situação de rua em Fortaleza, Recife e Manaus com serviços de abordagem social de rua, acolhimento institucional e trabalho de fortalecimento de vínculos. Esta é uma das organizações co-fundadoras da Campanha Nacional Criança Não é de Rua, atuante desde 2005.

### Principais ações em 2019

#### Acompanhamento da pesquisa de campo

O acompanhamento da pesquisa foi iniciado em julho de 2018 e mantido até o mês de abril de 2019. A princípio, a previsão de encerramento da coleta de dados pelos agentes de campo nas 17 cidades

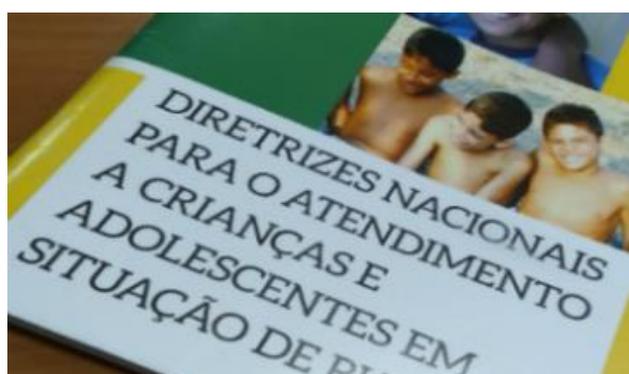
brasileiras era para o mês de fevereiro, mas se estendeu até o mês de abril para investir o máximo de esforços possíveis na superação dos desafios encontrados. Assim, ao longo desta etapa, a equipe do CIESPI/PUC-Rio manteve o suporte aos agentes de campo enquanto fazia a sistematização das informações coletadas. Os dados foram cadastrados através do software Conhecer para Cuidar, criado para este fim (ainda não disponível para o público).



### **Realização do 2º, 3º e 4º encontro do Grupo de Trabalho com organizações especialistas no acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de rua**

Nos encontros deste GT, cujo 1º encontro ocorreu ainda em 2018, nos dias 22 e 23 de outubro, a Associação Beneficente O Pequeno Nazareno (OPN) e o Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) - instituições responsáveis pelo projeto - se reuniram com representantes governamentais, de organizações da sociedade civil, de serviços de acolhimento institucionais públicos ou privados e de representantes de crianças e adolescentes com trajetória de acolhimento e vida nas ruas. O objetivo principal foi o de, a partir da Resolução nº 001/2016 CONANDA/CNAS, formular um guia metodológico e de boas práticas para subsidiar as equipes profissionais nas unidades de acolhimento institucional que atendem essa população.

No sentido de seguir com o objetivo de colaborar para a construção de subsídios de qualificação dos fluxos de atendimento e a elaboração de estratégias de articulação entre os operadores do Sistema de Garantia de Direitos no atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua, o 2º encontro, realizado nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2019, em Brasília, teve o foco de seus debates nos encaminhamentos de crianças e adolescentes em situação de rua na rede de proteção a partir das unidades de acolhimento, além de um estudo de casos propostos pelos especialistas convidados. Analisamos temas como a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA); o planejamento; os encaminhamentos na rede intersetorial de atendimento; a evasão; e as estratégias de adesão ao acolhimento.



O 3º encontro do GT aconteceu nos dias 22 e 23 de abril. Neste encontro, nosso foco foram os processos de desligamento e acompanhamento de egressos deste serviço. A partir das experiências vividas pelas organizações da sociedade civil que compõem o GT, foi possível pensar boas práticas para a construção de autonomia e para o pós-acolhimento. Mais uma vez, foi destacada a importância do trabalho em rede, tanto durante o acolhimento, quanto no período pós-acolhimento, sobretudo no que tange o atendimento integral e o acompanhamento dos jovens e de suas famílias. A existência de profissionais e pessoas de referência para os acolhidos, que criem pontes com o “mundo exterior”, e sua educação e preparação para a inserção no mercado de trabalho foram destaques no que tange a construção de autonomia para o processo de reinserção familiar e/ou comunitária.



O 4º encontro foi realizado nos dias 20 e 21 de maio. A partir dos debates anteriores relacionados às especificidades do acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, tais como o perfil dos atendidos; sua recepção e adaptação; os encaminhamentos dessa população na rede de proteção; e os processos de desligamento e acompanhamento de egressos deste serviço, no último encontro, os atores participantes do GT sistematizaram, em uma carta de recomendações, os debates dos cerca de 6 meses de trabalho. A referida carta buscou oferecer metodologias específicas para o acolhimento institucional de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas.

Este documento passou por uma revisão final e foi submetido ao Ministério da Cidadania (que teve representação no GT), buscando contribuições para fortalecer o processo de incidência política que vem sendo construído em nível nacional.

O documento também foi apresentado e discutido na Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento a Criança e Adolescente em Situação de Rua, encontro final do projeto Conhecer para Cuidar, realizada em novembro de 2019, no Rio de Janeiro, como forma de consulta pública, a fim de ser enviado ao CONANDA e ao CNAS, com o propósito de que seja transformado em uma resolução. A expectativa é que estas recomendações contribuam para o aprimoramento da proteção social de crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas.



### **Encontro da Campanha Nacional Criança não é de Rua**

Nos dias 13 e 14 de agosto, a equipe do CIESPI/PUC-Rio participou do encontro da coordenação da Campanha Nacional Criança Não é de Rua, em Salvador/BA. Nossa participação se deu, sobretudo, com o objetivo de apresentar e discutir a pesquisa realizada, como um dos produtos finais do projeto Conhecer para Cuidar.

Naquela ocasião, a pesquisa de campo realizada nas dezessete cidades brasileiras havia sido encerrada e os dados coletados estavam sendo tratados e analisados pelas equipes dos CIESPI/PUC-Rio e da OPN. Os quatro encontros do grupo de trabalho sobre metodologias especializadas para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua no acolhimento institucional e a carta com recomendações sobre o tema também já havia sido elaborada. Como mencionado acima, a previsão era de que os resultados parciais dessas duas frentes de trabalho fossem apresentados em uma oficina nacional do projeto (novembro de 2019). A proposta da oficina nacional era de discutir os resultados dos produtos finais do projeto com a finalidade de receber contribuições de especialistas e profissionais que foram convidados por atuar junto a esta temática.

Cabe destacar que, na reunião realizada em Salvador, com apoio do Projeto Axé, outro grupo responsável pela coordenação da CNER no Nordeste, ainda foram debatidos temas como: as metas e objetivos da Campanha para o quadriênio 2020-2024; a eleição da próxima coordenação; uma avaliação dos atos realizados no Dia Nacional de Enfrentamento à Situação de Rua de Crianças e Adolescentes (23/07/2019); entre outros. Foi destacado que a conjuntura para fazer ressoar os resultados do projeto Conhecer para Cuidar e aprimorar as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes em situação de rua não é favorável. O desmonte de programas sociais; o enfraquecimento dos conselhos de direitos e do Estatuto da Criança e do Adolescente; e o aprofundamento do conservadorismo e do assistencialismo foram alguns dos desafios discutidos.



**Apresentação dos resultados preliminares do projeto Conhecer para Cuidar com foco sobre a criança e o adolescente em situação de rua e em acolhimento institucional pelo CIESPI/PUC-Rio e OPN**



Nos dias 11 e 12 de novembro, no Rio de Janeiro, aconteceu a Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento a Criança e Adolescente em Situação de Rua, evento final organizado pelo Projeto Conhecer para Cuidar.

Nestes dias, foram apresentados e discutidos os resultados preliminares do projeto, incluindo o levantamento nacional de dados quantitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas; e a carta de recomendações para subsidiar o atendimento especializado a essa população nos abrigos.

Na oportunidade, estiveram reunidos os agentes de campo que atuaram na pesquisa e os participantes do grupo de trabalho responsável pela elaboração da carta de recomendações. Além deles, foram convidados especialistas e representantes de serviços, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e conselhos de direitos que atuam junto a esta população. Destacamos também a participação de representantes do Ministério das Mulheres, da Família e Direitos Humanos e do Ministério da Cidadania. O encontro proporcionou um rico debate entre os participantes com o objetivo principal de elaborar recomendações para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua. Esses subsídios, fundamentais para o aprimoramento da proteção social desse grupo, foram sistematizados para, posteriormente, serem adensados aos resultados do projeto e encaminhados aos órgãos competentes para sua adequação normativa.

Os resultados da pesquisa de campo, realizada nas 17 cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes e que contou com a participação de mais de 700 sujeitos entrevistados, serão disponibilizados na íntegra no primeiro semestre de 2020. O relatório final do projeto, ainda em fase de revisão, trará os resultados do “Levantamento amostral em serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua”; do “Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua”; e do “Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional motivados pela situação de rua”. Estão previstos seminários de lançamento do relatório do projeto em três capitais brasileiras, sendo elas Brasília – DF, São Paulo – SP e Fortaleza – CE.



## 2. TÔ GRÁVIDA, E AGORA? VOZES DE JOVENS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

Apoio  
Associação Beneficente São Martinho



O projeto **“Tô grávida, e agora?”** teve início no segundo semestre do ano de 2016, após uma série de atividades realizadas pelo CIESPI/PUC-Rio incluindo a organização do seminário “Maternidade Adolescente e Jovem no Contexto das Ruas” (abril de 2016) e a publicação do boletim de pesquisa “Gravidez na adolescência e maternidade no contexto das ruas” (junho de 2016). Baseado em uma parceria de muitos anos entre o CIESPI/PUC-Rio e a Associação Beneficente São Martinho, o projeto foi intitulado, inicialmente, de “Gravidez e Maternidade de Adolescentes e Jovens em Situação de Rua”. Entre setembro e outubro de 2016, organizamos encontros com adolescentes grávidas e/ou mães com trajetórias de vida nas ruas, visando entender um pouco mais de sua realidade e ouvir suas demandas.

Em paralelo a este movimento, a Rede Rio Criança (em parceria com a ONG Kyio e o Ponto de Cultura Madame Satã) lançou o concurso audiovisual “Posso Falar?”, com o objetivo de sensibilizar para as questões relacionadas ao contexto das ruas e estimular a participação das crianças e adolescentes. Assim, surgiu a ideia de produzirmos um vídeo contando um pouco da experiência de vida das meninas. À época, utilizamos a pergunta geradora/provocadora: “Tô grávida, e agora?”. Esta pergunta tornou-se o nome do filme, que alcançou o primeiro lugar no referido concurso, e também se tornou o nome do projeto, a partir de então.

Dando seguimento as atividades realizadas, na Fase II reunimos um grupo de jovens mães em contextos de vulnerabilidade social para conversar sobre experiências de gravidez e maternidade. Através de

oficinas semanais, realizadas durante três meses, foi possível escutar suas demandas, disponibilizar informações sobre o tema e pensar estratégias de acesso a direitos e cuidados em saúde.

Alguns dos temas abordados foram: “Gênero e Afetividade”; “Educar sem Violência”; “Exercício da Maternidade e da Paternidade”; “Conflito com a Lei”; “Exercendo Direitos”; “Saúde da Mulher”; “Aleitamento”; “Primeiros Cuidados”; e “Sexo e Drogas”. As rodas de conversa foram pensadas de modo a estimular a participação das jovens nos debates e foram permeadas por dinâmicas e pela exibição de pequenos vídeos.

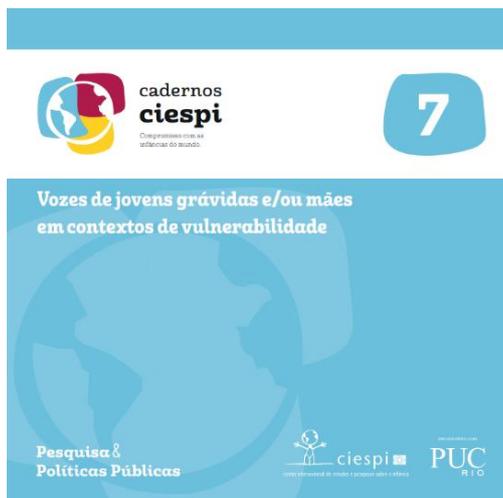
### Principais ações em 2019

#### **PROJETO TÔ GRÁVIDA, E AGORA? Parceria entre CIESPI/PUC-Rio e Associação Beneficente São Martinho apresenta resultados de sua pesquisa de campo**



No dia 26 de março de 2019, as equipes das duas organizações – Associação Beneficente São Martinho e CIESPI/PUC-Rio discutiram os resultados da pesquisa de campo do projeto “Tô grávida, e agora? - Vozes de jovens em contextos de vulnerabilidade”. Esta pesquisa coletou informações sobre adolescentes e jovens grávidas e/ou mães (12-24 anos) moradoras de ocupações ou que foram localizadas nos locais de abordagem atendidos pela Associação Beneficente São Martinho, na região central da cidade do Rio de Janeiro. Os dados levantados nos permitiram traçar um breve perfil destas adolescentes e jovens e identificar características dos seus locais de moradia e do seu cotidiano. Foram abordadas também questões sobre sexualidade, gravidez e maternidade. Dentre os desafios apontados pela pesquisa, que visa orientar as ações futuras do projeto, destacamos: a baixa escolaridade e a precariedade no trabalho; os conflitos familiares e o isolamento sentido no exercício da maternidade, assim como os impactos do comércio ilegal de drogas e da pobreza no cotidiano das participantes. Também foi possível identificar a importância da construção de redes de apoio capazes de assegurar às famílias proteção básica e a importância de oferta de oportunidades para que possam transpor adversidades e construir caminhos para um futuro melhor. Partimos agora para a próxima fase do projeto, seguros de que os resultados encontrados orientarão seu desenho e desenvolvimento.

## Lançamento do Caderno 7: Vozes de jovens grávidas e/ou mães em contextos de vulnerabilidade



O resultado da pesquisa Vozes de jovens grávidas e/ou mães em contextos de vulnerabilidade foi lançado como Caderno de Pesquisa e Políticas Públicas do CIESPI/PUC-Rio.

Esta publicação apresenta a análise dos resultados da pesquisa realizada pelo CIESPI/PUC-Rio, em parceria com a Associação Beneficente São Martinho, junto a adolescentes e jovens grávidas e/ou mães que vivem em contextos de vulnerabilidade. Ao longo do texto, destacamos a importância da construção de redes de apoio capazes de assegurar às famílias proteção básica e a oferta de oportunidades para que possam transpor adversidades e enfrentar desafios que afetam suas vidas, como a falta de estudo; a instabilidade no trabalho; os conflitos familiares; o isolamento materno; a influência do comércio ilegal de drogas; a pobreza; e a gravidez não planejada.

O lançamento ocorreu no V Seminário do Projeto Conexões, Pró Convivência Familiar e Comunitária, promovido pela Associação Brasileira Terra dos Homens no dia 14 de novembro a partir das 11h.

Veja os detalhes no programa.

**V SEMINÁRIO PROJETO CONEXÕES**  
Pró Convivência Familiar e Comunitária

**GESTANTES/MULHERES COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA**  
**EM SITUAÇÃO DE RUA**

DATA | 14 de Novembro 2019  
HORÁRIO | das 9h às 13h30  
LOCAL | Auditório Des Nelson Ribeiro Alves, no Palácio da Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
(Av. Erasmo Braga, 115 - 4º andar - Centro, Rio de Janeiro/RJ) - **VAAGS LIMITADAS**

**PROGRAMAÇÃO**

**MANHÃ**

8h30 | CREDENCIAMENTO

9h | ABERTURA OFICIAL

9h – 10h30 | MESA 1 – CONJUNTURA SOBRE OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PARA GESTANTES E MULHERES COM BEBÊS EM SITUAÇÃO DE RUA  
Coordenação: ELIANA OLINDA ALVES, Doutora em Psicologia, Coordenadora Judiciária de Articulação das Varas de Infância e Juventude e Idoso (CEVJ), Rio de Janeiro/RJ.

- VIVIANE FERRO, Coordenadora Geral de Serviços de Acolhimento, Secretaria Nacional de Assistência Social, Ministério da Cidadania da Secretaria Nacional de Assistência Social da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania, Brasília/DF.
- MANOEL SOUZA TORQUATO, Coordenador da Campanha Nacional de Enfrentamento à Situação de Moradia nas Ruas de Crianças e Adolescentes, Fortaleza/CE.
- MARCIA SOARES VIEIRA, Mestre em Serviço Social, Equipe Técnica da Gerência de Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro/RJ.

DEBATE

11h – 12h30 | MESA 2 – O ATENDIMENTO E OS CUIDADOS COM AS GESTANTES E MULHERES COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM SITUAÇÃO DE RUA  
Coordenação: VALERIA BRAHIM, Gerente de Programas Sociais da Associação Brasileira Terra dos Homens (ABTH), Rio de Janeiro/RJ.

- MARCELLA GAVINHO, Assistente social, Coordenadora de Projetos Sociais no Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), Rio de Janeiro/RJ.
- CLAUDIA DA SILVA RIBEIRO, Psicóloga, Acolhimento conjunto mãe/bébé, ECO, Curitiba/PR.
- ALEXANDRE TRINDO, Coordenador do Consultório de Rua de Maricá/RJ, Assessor Técnico da Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações Vulneráveis da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro/RJ.
- OLGA AQUINO, Assistente Social, Trabalhadora do SUAS e Membro da Frente Mineira sobre Drogas e Direitos Humanos, Belo Horizonte/MG.

DEBATE

Lançamento do Caderno de pesquisa "Vozes de jovens grávidas e/ou mães em contextos de vulnerabilidade"

- IRENE RIZZINI, Professora da PUC-Rio - Diretora do CIESPI, Centro Intercultural de Estudos e Pesquisas sobre a Infância/PUC-Rio e JULIANA VALE, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio

13h30 | ENCERRAMENTO

Realização | Apoio Local | Apoio |

### **3. ENTRE A CASA, AS RUAS E AS INSTITUIÇÕES: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Apoio



CNE, Cientista do Nosso Estado – Nº Processo FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017

O projeto, realizado com o apoio da FAPERJ, sob a coordenação da professora Irene Rizzini, do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e diretora do CIESPI/PUC-Rio tem como foco a análise da questão do acolhimento institucional destinado a crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil, com um recorte sobre os serviços oferecidos no estado do Rio de Janeiro.

Foram estabelecidos os seguintes objetivos e metas para a execução do projeto:

Objetivo 1: Fazer um levantamento e uma revisão crítica da literatura nacional produzida entre 2000 e 2017 que focalizem os serviços de acolhimento institucional e outros temas relevantes relacionados à questão da população infantil e adolescente em situação de rua.

Meta 1.1: Definir descritores, identificar bases bibliográficas e levantar a produção acadêmica nacional;

Meta 1.2: Organizar e analisar as publicações levantadas.

Objetivo 2: Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional.

Meta 2.1: Realizar um levantamento das políticas públicas, normativas e planos governamentais relacionadas ao acolhimento institucional;

Meta 2.2: Organizar e analisar o material levantado.

Objetivo 3: Mapear as unidades de acolhimento que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro.

Meta 3.1: Identificar as unidades de acolhimento em funcionamento no estado do Rio de Janeiro que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas;

Meta 3.2: Sistematizar as informações relevantes acerca do funcionamento destas instituições.

Objetivo 4: Analisar o funcionamento das unidades de acolhimento, considerando o número de atendidos, os serviços oferecidos e seus principais impactos na vida dos seus usuários, sobretudo aqueles relacionados à restituição de direitos violados, a partir das percepções de 3 grupos centrais (a) Gestores, (b) Profissionais e (c) Usuários das unidades de acolhimento institucional.

Meta 4.1: Realizar entrevistas com gestores, profissionais e usuários dos serviços de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas na cidade do Rio de Janeiro;

Meta 4.2: Sistematizar e analisar o conteúdo das entrevistas realizadas.

Objetivo 5: Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer novos subsídios para políticas públicas com foco sobre este grupo.

Meta 5.1: Divulgar em forma de base bibliográfica a produção acadêmica levantada, assim como sua revisão crítica através da página eletrônica do CIESPI/PUC-Rio, com fácil acesso ao público em geral;

Meta 5.2: Elaborar um boletim de pesquisa para divulgar as políticas públicas, normativas e planos governamentais que versam sobre a questão do acolhimento institucional e suas análises, registrando, também, as unidades de acolhimento institucional que atendem crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas no estado do Rio de Janeiro e seu funcionamento;

Meta 5.3: Produzir um livro;

Meta 5.4: Publicar 2 artigos;

Meta 5.5: Realizar palestras e apresentar trabalhos com foco sobre o tema central da pesquisa (6 deles em eventos nacionais e 3 deles em eventos internacionais);

Meta 5.6: Realizar 3 seminários (1 por ano) para difusão dos resultados da pesquisa e aprofundamento do debate público sobre o tema em questão.



### Principais ações em 2019

- O levantamento da produção acadêmica sobre o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, publicada entre 2000 e 2017, no Brasil, foi concluído. As fichas catalográficas desses textos foram elaboradas, encontram-se em fase de revisão e serão publicizadas, assim como a análise desse material, no próximo ano.

- Foi atualizada a base “Acolhimento institucional para crianças e adolescentes” – Produção acadêmica (2000-2018). Nela, foram incluídos os PDFs dos artigos, dissertações e teses levantados.

Eles já estão disponíveis para consulta através do site do CIESPI/PUC-Rio (aba publicações / análises bibliográficas);

- Foram mapeadas as unidades de acolhimento para crianças e adolescentes em funcionamento no estado do Rio de Janeiro. Todas as unidades foram contatadas por telefone e foi identificado em quais delas estão acolhidas crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas.

- Foram realizadas entrevistas com gestores, profissionais e acolhidos em todas as unidades de acolhimento do município do Rio de Janeiro onde foram identificadas crianças e adolescentes com idades entre 7 e 18 anos de idade e com trajetória de vida nas ruas. Este material está sendo organizado e seus resultados e análises serão publicados no próximo ano.
- Foi publicado o caderno 7 de pesquisas e políticas públicas do CIESPI/PUC-Rio, com o apoio FAPERJ, intitulado “Vozes de jovens grávidas e/ou mães em contextos de vulnerabilidade”, que traz parte dos resultados e análises do projeto “ Tô grávida, e agora? ” e dos levantamentos bibliográficos realizados com o apoio da FAPERJ.
- No dia 19 de dezembro de 2019, foi realizado, no CIESPI/PUC-Rio, com o apoio FAPERJ, um seminário interno, voltado para a apresentação dos resultados parciais do projeto “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”.

#### **4. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA NO CANADÁ E EM ÂMBITO INTERNACIONAL**

Parceria/Apoio: Universidade de Ryerson, Canadá



O projeto engloba a atuação conjunta de pesquisadores brasileiros e internacionais. Nesse sentido, a International and Canadian Child Rights Partnership (ICCRP) foi criada para desenvolver uma parceria multisetorial. A equipe do projeto conta com 10 parceiros (ONGs internacionais e nacionais, instituições relacionadas à promoção dos Direitos Humanos, e instituições de pesquisa em 4 países) e 7 Universidades em 5 países (Canadá, Brasil, China e na África do Sul). Tem, ainda o compromisso de contar com a participação de um comitê jovem que dialoga com a equipe de pesquisadores.

Internacionalmente, esforços de proteção a crianças e adolescentes nunca foram tão urgentes, seja em função da mudança climática, seja devido à crescente militarização e ao consequente aumento dos fluxos migratórios. Nesses contextos, crianças são geralmente as mais vulneráveis. A Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas (1989) afirma que as crianças devem participar tanto na elaboração de leis nacionais e regionais quanto nos programas que visam promover seu bem-estar.

Esta pesquisa visa contribuir para que adultos e instituições incluam as perspectivas de crianças e adolescentes nestes processos e tem como foco o monitoramento de sua participação no âmbito dos programas de proteção à infância.

O estudo está sendo desenvolvido em 3 fases, com os seguintes objetivos:

- 1- Identificar conceitos de monitoramento de participação infantil no âmbito da proteção internacional à infância por meio da análise documental e de entrevistas;
- 2- Analisar e descrever contextos específicos de processos de monitoramento de participação infantil a partir de estudos de caso no Canadá, Brasil, China e na África do Sul;
- 3- Analisar as relações entre participação infantil e os impactos dos programas de proteção à infância.

### Principais ações em 2019

No ano de 2019, a equipe do CIESPI concluiu o estudo de caso, realizado Junto ao Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Volta Redonda (CMDCA-VR) e o Forum da Juventude Sul Fluminense em ação (FJSFA).

A pesquisa foi apresentada em seminários nacionais e internacionais:

- Conferência Internacional “No melhor interesse de quem? Infâncias, crianças e a política internacional de proteção”, PUC-Rio, 21 de maio;
- 6ª Conferência Internacional de Geografias das Crianças, da Juventude e das Famílias. Young people’s participation in public spaces on behalf of their rights. Universidade Estadual de Campinas, 23 de maio;
- Título da palestra: Direito à participação: a voz e a vez de crianças e adolescentes. UFMG, faculdade de Educação, BH/MG, 21 de agosto
- XXXII Congresso Internacional Alas Péru 2019: Hacia un nuevo horizonte de sentido histórico de una civilización de vida. Jovens na luta em defesa dos direitos das crianças, 4 de dezembro;

Publicações:

Cadernos CIESPI - Pesquisa e Políticas Públicas Nº 7. Vozes de jovens grávidas e/ou mães em contextos de vulnerabilidade. Rio de Janeiro: CIESPI/PUC-Rio, 2019

Encontra-se em processo de publicação 2 artigos a serem publicados no exterior, com foco sobre o direito à participação e à proteção.

## 5. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL

Parceria/Apoio



Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017

Este projeto, em desenvolvimento no Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em parceria com o CIESPI, sob a coordenação da Profa. Irene Rizzini, tem origem em uma pesquisa realizada em parceria com

a Ryerson University (Canadá), intitulada “Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância no Canadá e em âmbito internacional”, como parte das atividades da rede *International and Canadian Child Rights Partnership* (ICCRP), que envolve universidades de quatro países: Brasil (PUCRio/CIESPI), Canadá (Ryerson University e McGill University), Escócia (University of Edinburgh) e África do Sul (University of Cape Town/ Children’s Institute). No presente projeto, no âmbito da CapesPrint, a proposta é aprofundar a pesquisa e ampliar seu escopo, envolvendo outras parcerias, sobretudo na América Latina.

### Principais ações em 2019

Realização do levantamento da produção acadêmica participação infantil em políticas e programas de proteção à infância na América Latina (2005-2019);

Criação da Base de Dados Bibliográficos para a página web do CIESPI;

Publicação de informações relevantes sobre a produção acadêmica (Parte I), em português e inglês;

Atividades de pesquisa em cooperação internacional com a professora visitante, Marit Ursin, da Norwegian University of Science and Technology.

Realização de uma missão de trabalho: intercâmbio de ensino e pesquisa junto as Universidades de Edimburgo e de Dundee, na Escócia.

## 6. CONTRASTES: INFÂNCIA E CIDADE - METODOLOGIAS DE ESCUTA

Parceria/Apoio



Ao longo de seus 30 anos, o CIESPI/PUC-Rio desenvolveu metodologias de escuta de sujeitos envolvidos em seus mais diversos projetos. Alguns dos elementos disparadores tem sido: objetos lúdicos, fotografias, vídeos, cartografias, entre outros.

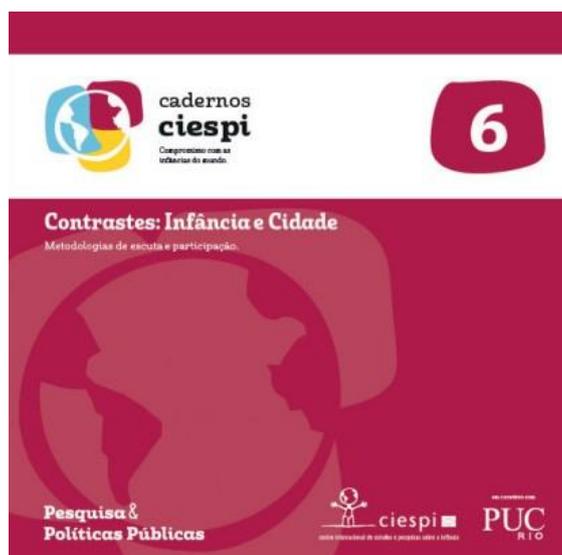
O projeto Contrastes: Infância e Cidade - metodologias de escuta e participação surgiu da observação de fotografias que compõem a exposição Crianças no Rio de Janeiro: Contrastes realizada pelo CIESPI/PUC-Rio e a Universidade de Østfold, Noruega. Nesse âmbito, a necessidade de desenvolver metodologias de escuta, que garantam o direito de participação de crianças e adolescentes na formulação de políticas públicas, intensifica-se.

A proposta é estruturar uma metodologia por meio de experimentações em grupos, utilizando elementos disparadores da convivência que acionam conversas e escuta participativa. A equipe do CIESPI começou a experimentar como as fotografias poderiam ser usadas para propiciar a escuta de crianças. Assim, a partir de desenhos onde aparecem apenas as silhuetas humanas das fotografias e o restante do contexto é subtraído, crianças de 3 escolas foram convidadas a “completar” as silhuetas, transformando-as em desenhos que ajudam a expressar suas percepções sobre seu cotidiano e vida na cidade. O CIESPI vem

usando fotografias e os desenhos em silhueta para trazer para a arena pública a realidade das vidas e pensamentos das crianças, gerando informações importantes para as políticas públicas.

### Principais ações em 2019

Em 2019, o Caderno CIESPI: Pesquisas e políticas públicas Nº 6 traz o resultado da análise das experiências desenvolvidas até o momento. Uma exposição de mosaicos de fotos, silhuetas e desenhos fez parte da Feira Bem Viver realizada pela Escola Parque da Gávea. Além dessa iniciativa, foi organizado um encontro na PUC-Rio, entre alunos do Ensino Fundamental das escolas particular e pública participantes do projeto, para promover uma troca sobre suas vivências e impressões sobre a cidade onde vivem. As ricas e animadas conversas foram registradas em vídeo que serão futuramente editadas. O intercâmbio Brasil-Noruega foi marcado pelo início das oficinas naquele país e pelas reuniões virtuais entre equipes de pesquisa e ação e pelo Seminário CONTRASTES: INFÂNCIA E CIDADE: Metodologias de escuta, que contou com uma exposição interativa com produções das crianças daqui e de lá e com a presença de vários parceiros, inclusive Trond Heitmann, coordenador do projeto na Noruega.



## Projetos permanentes

### **CENTRO LÚDICO ROCINHA - PONTO DE CULTURA**

O Centro de Cultura e Educação Lúdica da Rocinha (mais conhecido como Centro Lúdico da Rocinha) é um Ponto de Cultura criado e desenvolvido através da parceria entre o CIESPI /PUC-Rio – e profissionais e jovens da Rocinha, atuantes nas áreas da cultura, da educação e da saúde. Tem como objetivo construir, de forma coletiva, um espaço de discussão e ação que valorize a história, a memória, a cultura e a prática educacional da Rocinha, tendo a ludicidade e a liberdade de criação como eixos.

A equipe desenvolve a terceira etapa do projeto com a realização rodas de prosa, rodas de brincar, edição de vídeos de curta duração a partir do material audiovisual já digitalizado e a confecção de objeto lúdico. Desde 2005, o Centro Lúdico faz parte do Programa Cultura Viva, do Ministério da Cultura. Com participação ativa no Fórum dos Pontos de Cultura do Rio de Janeiro, atua no sentido da valorização das práticas cotidianas, enquanto produtoras de ações coletivas desenvolvidas com base na solidariedade, que possam influenciar políticas que respondam às questões locais e também da cidade como um todo. Nessa rede nacional, atua para que a política de cultura seja integrada com as demais áreas, seja contínua e que tenha alcance e impacto mais amplos, contemplando a defesa e a garantia dos direitos. Em 2014, passou a fazer parte da Rede Carioca de Pontos de Cultura com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura.

#### **Principais ações em 2019**

O ano de 2019 marca o término do convênio com a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e avança em planejamentos de novas ações em diálogo com as instituições parceiras e com o Museu Sankofa – Memória e História da Rocinha.

Esse convênio desenvolveu-se em três etapas. Na primeira etapa foi realizada a digitalização de um amplo acervo audiovisual produzido pelos projetos de cultura desenvolvidos pelo CIESPI/PUC-Rio, desde 2002. O material digitalizado possibilitou a elaboração preliminar de roteiros de curta duração na intenção de futuras edições. Rodas de prosa e de brincar foram dinamizadas em diferentes espaços na Rocinha para um público variado. Na segunda etapa foram realizadas exposições em espaços de educação, de saúde e de cultura, e foram finalizados os roteiros para vídeos de curta duração. O site do Centro Lúdico da Rocinha foi redimensionado para um formato de BLOG <https://centroludicodarocinha.wordpress.com/>. A terceira etapa foi marcada pela edição de vídeos de curta duração, pela realização de rodas de prosa e brincadeiras, bem como pela criação e pela confecção do estandarte “Siga o Sankofa”.

Durante todo esse período, com o intuito de ampliar o escopo das ações, de promover a interdisciplinaridade e de contribuir para reflexões acerca do momento atual no qual as propostas se inserem, os coordenadores participaram de fóruns e reuniões na Rocinha e de encontros em rede nas áreas da cultura, comunicação, saúde, educação, memória, patrimônio, urbanismo, etc. Como membros

da equipe CIESPI/PUC-Rio, as interconexões com outras linhas de pesquisa-ação ligadas aos temas Situação de Rua e Primeira Infância tiveram relevância.



## LUDICIDADE DA MEMÓRIA - PONTO DE MEMÓRIA

O CIESPI PUC-Rio tornou-se um Ponto de Memória em 2012 através do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 9, de 13 DE OUTUBRO DE 2011 PRÊMIO PONTOS DE MEMÓRIA 2011. A partir de então, passou a desenvolver a linha de ação e pesquisa intitulada “Ludicidade da memória”. Ao longo dos anos, desenvolve diferentes atividades que promovem um diálogo permanente entre a memória e a ludicidade.

### Principais ações em 2019

No ano de 2019, o projeto Ludicidade da Memória esteve em especial conexão com o projeto Rocinha Lúdica através da edição de quatro vídeos – Arautos Brincantes, Calangos Brincantes, Águas e militância política na Rocinha – bem como através da criação do Estandarte “Siga o Sankofa”. O material produzido contribui com o enriquecimento do acervo do Museu Sankofa: Memória e História da Rocinha.



## **BASE LEGIS**

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e o adolescente. São cerca de 300 documentos históricos disponíveis para consulta, datado do início do século XIX até os dias atuais. São quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca.

## **BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS**

As bases de dados bibliográficos constituem um acervo de documentos (artigos, dissertações e teses), relacionados a projetos e temas em desenvolvimento, sob a coordenação da professora Irene Rizzini e execução de Renata Mena Brasil do Couto, compostas por extensivo levantamento bibliográfico, análise de temas e publicação de metodologia empregada, resumos em fichas do conteúdo e disponibilização das publicações e análises, na página web do CIESPI. Acesso: [www.ciespi.org.br/publicações/análises bibliográficas](http://www.ciespi.org.br/publicações/análises_bibliográficas)

### **Base de dados Bibliográficos 1:**

**População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil**

**Produção Acadêmica (2000-2015).**

**Apoio: FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017**

**Ano de lançamento: 2017**

A partir de um extenso levantamento da produção acadêmica sobre população infantil e adolescente em situação de rua no Brasil, construiu-se uma base bibliográfica e realizou-se uma análise desta produção, apontando tendências e temas que se destacaram no período de 2000 a 2015. A base de dados bibliográfica foi desenhada de forma a facilitar a busca e permitir acesso ágil aos textos e suas sínteses, bem como as análises da equipe de pesquisa.

### **Base de dados Bibliográficos 2:**

**Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Produção acadêmica (2000- 2018).**

**Apoio: FAPERJ/CNE. E-26/202.812/2017**

**Ano de lançamento: 2019**

Esta base bibliográfica é parte do projeto “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro” e tem como objetivo principal analisar a composição dos serviços de acolhimento institucional oferecidos para crianças e adolescentes no Brasil, com foco sobre as especificidades do estado do Rio de Janeiro. Este projeto vem sendo desenvolvido em três frentes principais:

- 1 - Ampla revisão da produção acadêmica nacional, publicada entre 2000 e 2018, sobre o acolhimento institucional de crianças e adolescentes, bem como sua sistematização e análise;
- 2 - Estudo sobre as políticas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre esse tipo de serviço no Brasil; e
- 3 - Realização de uma pesquisa com foco sobre as unidades de acolhimento existentes no estado do Rio de Janeiro.

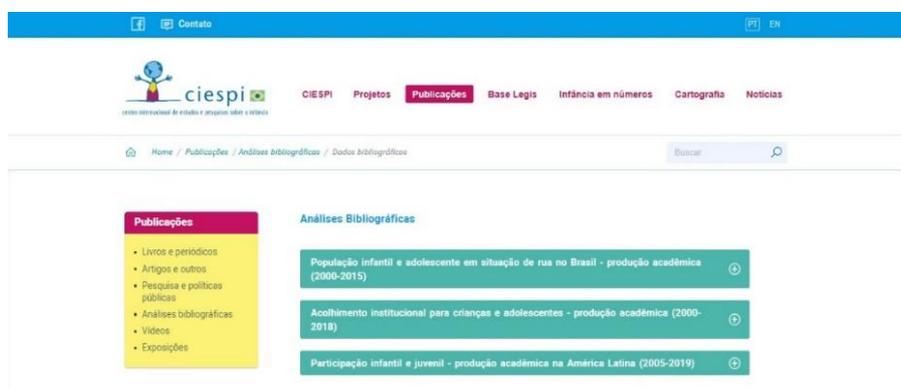
### **Base de dados Bibliográficas 3: (Português e Inglês)**

#### **Participação Infantil e Juvenil. Análise da produção acadêmica na América Latina (2005-2019)**

**Apoio: Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017**

**Ano de lançamento: 2019**

Esta base de dados foi composta a partir de um levantamento e revisão da literatura acadêmica sobre o tema da participação infantil e juvenil na América Latina, no período de 2005 a 2019, como parte do projeto “Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional” (Programa Institucional De Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017 TEMA: Governança e Políticas Públicas). O projeto tem origem em uma pesquisa realizada em parceria com a Ryerson University (Canadá), intitulada “Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância no Canadá e em âmbito internacional”, como parte das atividades da rede *International and Canadian Child Rights Partnership* (ICCRP).



## Convênios de cooperação científica internacional

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DDS/PUC-Rio), tem estabelecidos 5 convênios de cooperação científica internacional:

- Universidade de Guadalajara, México: O convênio foi estabelecido em 2008 com o departamento de Ciências Sociais da Universidade de Guadalajara. O acordo prevê o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco sobre a área de direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Coordenação de Irene Rizzini (PUC-Rio, professora do Departamento de Serviço Social e CIESPI/PUC-Rio, Diretora) e Ricardo Fletes Corona (Universidad de Guadalajara, Departamento de Desenvolvimento Social, Diretor).

- Universidade de Ostfold, Noruega: O convênio foi estabelecido em 2012 com Ostfold University College, Departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), tendo como proposta o desenvolvimento de projetos de pesquisa, publicações, seminários e outros eventos científicos envolvendo os dois países. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Noruega pelo professor Trond Heitmann.

- Universidade Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina: O convênio foi estabelecido em 2014 com Universidad Nacional de San Martín. Programa de cooperação em pesquisa internacional envolvendo intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e na Argentina pela professora Valeria Llobet.

- Red de Investigación Internacional CHILDWATCH: O convênio foi estabelecido em 2017 com o objetivo de impulsionar o intercâmbio de pesquisa e docência com foco sobre a questão dos direitos de crianças, adolescentes e jovens na América Latina. O convênio foi firmado entre a PUC-Rio, Departamento de Serviço Social e CIESPI e as universidades: Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México; Universidad de Guadalajara, México; Universidad de Manizales, Colombia; Fundación Centro Internacional de Educación y Desarrollo Humano (CINDE), Bogotá, Colombia; Universidad Metropolitana, Caracas, Venezuela; Universidad Nacional de Lomas de Zamora, Buenos Aires, Argentina.

- Ryerson University, Toronto, Canadá: O convênio foi estabelecido em 2016 com a Ryerson University, Toronto, Canadá. Programa de cooperação em pesquisa internacional envolvendo 10 parceiros, entre ONGs internacionais e nacionais, instituições relacionadas à promoção dos Direitos Humanos, e instituições de pesquisa em 4 países, além de 7 Universidades em 5 países e tem o foco principal no

monitoramento de participação infantil e proteção à infância. As atividades do convênio são coordenadas no Brasil pela professora Irene Rizzini e no Canadá pela professora Tara Collins.

## Participação em conselhos consultivos

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos e de diferentes redes, nacionais e internacionais.

### Em âmbito nacional

- Comitê de avaliação de projetos na área acadêmica): CAPES, CNPq, FAPERJ;
- Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede Rio Criança, Rio de Janeiro (2002 – atual);
- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) (2013 - atual); GD (Grupo Diretivo da RNPI, 2019-2021
- Organização membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA)
- Conselho Administrativo da organização sem fins lucrativos Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013- atual);
- Conselho Consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta, São Paulo (2013-atual);
- Conselho Consultivo da organização sem fins lucrativos Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).

### Em âmbito Internacional

- Being Heard Advisory Board (Conselho Consultivo) da Sexual Violence Research Initiative – SVRI - e Gender and Health Research, South African Medical Research Council, África do Sul, and the International Centre, Suíça (2016 – atual);
- Rede mundial de pesquisa sobre infância Childwatch International Research Network, Oslo, Noruega (1994 – atual);
- Rede Latino-americana de pesquisa sobre infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica), (1994 – atual);
- Conselho de Pesquisa da rede internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012 - atual);
- Red Equidad para la Infancia, América Latina e Equity for Children of the New School University, USA (2010 – atual).

## Participação em eventos científicos

A equipe do CIESPI/PUC-Rio participou de eventos no Brasil e em diversos países, apresentando resultados de suas pesquisas e debatendo prioridades de políticas e ações com foco sobre a população infantil, adolescente e jovem.

## CIESPI/PUC-Rio na mídia

Matérias Virtuais, impressas escrita e oral

### Nacional

- No "melhor interesse" de quem?: infância, crianças e a política internacional de proteção. IRI PUC-Rio. 4 de mar de 2019. Brasil. Disponível em: <http://www.iri.puc-rio.br/noticia/detalhe/1006> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- Capitães de Areia: o best-seller que pisou nos calos do governo Vargas. UOL. 19 de mar de 2019. Brasil. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-best-seller-que-pisou-nos-calos-do-governo-vargas.phtml> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- Autora de “Crianças e adolescentes em conexão com a rua” apresentará novo livro em Fórum. Editora PUC-Rio. 26 de mar de 2019. Brasil. Disponível em: <http://www.editora.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=611&sid=5> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- A proibição de armas de brinquedo impede crianças de se tornarem adultos violentos? Redação Nota Dez. 15 de abr de 2019. Disponível em: <http://redacaonotadez.com.br/blog/proibicao-de-armas-de-brinquedo/> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- "O Brasil produziu, nos últimos trinta anos, excelentes políticas públicas voltadas à primeira infância". Diário de Pernambuco. 26 de abr de 2019. Brasil. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2019/04/u201co-brasil-produziu-nos-ultimos-trinta-anos-excelentes-politicas.html> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- Lançamento de livro “Crianças e adolescentes em conexão com a rua: pesquisas e políticas públicas”. AAA PUC-Rio. 13 de maio de 2019. Brasil. Disponível em: <http://aaapucRio.com.br/lancamento-de-livro-%E2%80%9Ccriancas-e-adolescentes-em-conexao-com-a-rua-pesquisas-e-politicas-publicas%E2%80%9D/> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- Rio de Janeiro – Seminário “No ‘melhor interesse’ de quem? Infâncias, crianças e a política internacional de proteção”. Rede Nacional Primeira Infância. 15 de mai de 2019. Brasil. <http://primeirainfancia.org.br/rio-de-janeiro-seminario-no-melhor-interesse-de-quem-infancias-criancas-e-a-politica-internacional-de-protecao/> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- Das crianças expostas às crianças hipervisíveis: reflexões e inquietações sobre o evento “Adoção na Passarela”. Justificando. 16 de jun de 2019. Brasil. Disponível em: <http://www.justificando.com/2019/06/16/das-criancas-expostas-as-criancas-hipervisiveis-reflexoes-e-inquietacoes-sobre-o-evento-adoacao-na-passarela/> . Acessado em 19 de dez de 2019.
- Medidas socioeducativas e punição de adolescentes. Jornal da PUC. 28 de jun de 2019. Brasil. Disponível em: <http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=10828&sid=29> Acessado em 19 de dez de 2019.
- A descoberta da primeira infância enquanto objeto de política pública. Boletim do CMDCA-Rio. 01 de ago de 2019. Disponível em: [https://cmdcario.com.br/files/downloads/15669341628AP\\_cmdca\\_rio\\_informativo\\_agosto.pdf](https://cmdcario.com.br/files/downloads/15669341628AP_cmdca_rio_informativo_agosto.pdf) . Acessado em 19 de dez de 2019.
- Primeira Infância. Boletim do CMDCA-Rio. 01 de ago de 2019. Disponível em: [https://cmdcario.com.br/files/downloads/15669341628AP\\_cmdca\\_rio\\_informativo\\_agosto.pdf](https://cmdcario.com.br/files/downloads/15669341628AP_cmdca_rio_informativo_agosto.pdf) Acessado em 19 de dez de 2019.
- VII Congresso Nacional de Defensores Públicos da Infância e Juventude 22/08 e 23/08. Agenda BH. 15 de ago de 2019. Disponível em: <https://www.agendabh.com.br/%EF%BB%BFvii-congresso-nacional-de-defensores-publicos-da-infancia-e-juventude/> Acessado em 19 de dez de 2019.
- Entrevista com Vital Didonet falando sobre Primeira Infância. Almeida e Silva. 17 de agosto de 2019. Brasil. Disponível em: <http://consultoriaprimeirainfancia.com/entrevista-com-vital-didonet-falando-sobre-primeira-infancia/> Acessado em 19 de dez de 2019.
- VII Congresso Nacional de Defensores Públicos da Infância e Juventude é promovido em Belo Horizonte. ANADEP. 20 de ago de 2019. Brasil. Disponível em: <https://anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=41767> Acessado em 19 de dez de 2019.
- Correspondências com Paulo Freire. Imirante. 22 de ago de 2019. Brasil. Disponível em: <https://imirante.com/oestadoma/noticias/2019/08/22/correspondencias-com-paulo-freire/> Acessado em 19 de dez de 2019.

- Doze de outubro (próximo sábado) é o Dia da Criança. O Quarto Poder. 9 de out de 2019. Brasil. Disponível em: <https://oquartopoder.com/artigo/doze-de-outubro-proximo-sabado-e-o-dia-da-crianca/> Acessado em 19 de dez de 2019.
- Dia da Criança. O Folha de Minas. 12 de out de 2019. Brasil. Disponível em: <https://www.fofhademinas.com.br/materia/32164/coluna/dia-da-crianca> Acessado em 19 de dez de 2019.
- Infância, adolescência e juventudes pautam Encontro Inter-Grupos. PUC Notícias. 30 de outubro de 2019. Brasil. Disponível em: <http://noticias.pucgoias.edu.br/?p=110453> Acessado em 19 de dez de 2019.
- Pesquisa de Irene Rizzini traz novo olhar sobre crianças em situação de rua. PUC Notícias. Acessado em 5 de nov de 2019. Disponível em: <http://noticias.pucgoias.edu.br/?p=110981>. Brasil. Acessado em 19 de dez de 2019.
- Primeira Infância e espaços seguros. Maré de Notícias. 31 de dez de 2019. Brasil. Disponível em: [http://mareonline.com.br/wp-content/uploads/2019/12/Mar%C3%A9-de-Not%C3%ADcias\\_108\\_janeiro.pdf](http://mareonline.com.br/wp-content/uploads/2019/12/Mar%C3%A9-de-Not%C3%ADcias_108_janeiro.pdf). Acessado em 06 de jan de 2020.

### **Internacional**

- Le 26 novembre ce sera la journée des enfants des rues. Thau Info. 26 de novembro de 2019. França. Disponível em: <http://thau-infos.fr/index.php/bons-plans/bon-a-savoir/66625-yyiitiu>

## **Outros assuntos**

### **Auditoria**

O CIESPI/PUC-Rio passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES é a empresa responsável pela auditoria externa nos anos.

### **Comunicação e tecnologia**

Reconhecendo a importância da comunicação pelos meios virtuais, colocamos esforços para manter o website, o Facebook e o canal Youtube em constante atualização. No website disponibilizamos diversos artigos, livros e relatórios de pesquisas para download gratuito.

Em 2019 obtivemos 22.850 visitas em nosso website; 331 novos seguidores no Facebook com crescimento de 17.5% em relação ao ano anterior e um pico de alcance orgânico (publicações não impulsionadas) de 2.450 pessoas, crescimento de 286% em relação a 2018.

### **Agradecimentos**

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos currículos encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

## Equipe

### Profissionais e estudantes atuantes no CIESPI

**Coordenação geral e de pesquisa:** Irene Rizzini

**Coordenação executiva:** Maria Cristina Bó

**Assistente de coordenação executiva:** Claudia Mendes

**Consultoria internacional:** Malcolm Bush

### Projetos

#### **Pesquisa e consultoria**

Carolina Terra Quirino da Costa

Cristina Laclette Porto

Eliane Gomes

Juliana Batistuta Vale

Maria Cristina Bó

Nathercia Lacerda

Renata Mena Brasil do Couto

#### **Articulação comunitária**

Antônio Carlos Firmino

Nathercia Lacerda

#### **Bolsistas Iniciação científica**

Hanna Azevedo Coelho

Mônica Figueiredo

Leticia Cristina

#### **Parcerias**

Agência.Com/PUC-Rio

Associação Beneficente São Martinho

O Pequeno Nazareno

Ostfold University College - Noruega

Ryerson University – Canadá

#### **Base Legis**

Moniza Rizzini Ansari

Pedro Affonso Hartung

Cléssio Moura de Souza

Agradecemos a contribuição de Helena Piombini na organização do material da base “Acolhimento institucional para crianças e adolescentes” – Produção acadêmica (2000-2018).

**Contatos**

Diretora Presidente

**Irene Rizzini**

**irizzini.pucrio.ciespi@gmail.com**

Coordenadora Executiva

**Maria Cristina Bó**

**mcrisbociespi@gmail.com**

Endereço

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ • Brasil

 **+55 21 2259-2908**

**[www.ciespi.org.br](http://www.ciespi.org.br)**